

Bibliotecas do Sul do país são as mais informatizadas

Pesquisa da FGV, encomendada pelo Ministério da Cultura, revela o perfil das Bibliotecas Públicas Municipais (BPMs) de todo o país. Mapeamento permitirá o aperfeiçoamento das políticas para o setor.

Brasília, 30 de abril de 2010 - O 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais mostra que, em 2009, 89% dos municípios do Sul do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 1128 bibliotecas em 1055 municípios. O índice é superior à média nacional (79%). Em 5% dos casos, as BPMs ainda estão em fase de implantação ou reabertura e 6% estão fechadas, extintas ou nunca existiram. Considerando aquelas que estão em funcionamento, a região é a que tem mais BPMs por 100 mil habitantes (4,06), enquanto a média brasileira é 2,67.

O levantamento aponta que a região lidera em quantidade de BPMs com internet (65%) e com a oferta deste serviço aos usuários (45%). As BPMs emprestam em média 351 livros/mês e têm acervo com 2 mil a 5 mil volumes (33%). Os usuários frequentam o local 1,6 vez por semana, abaixo da média brasileira (1,9) e utilizam o equipamento preferencialmente para pesquisas escolares (57%). Quase todas as bibliotecas funcionam de dia (99%), de segunda à sexta (100%), algumas aos sábados (12%), poucas aos domingos (1%). No período noturno, somente 18% estão abertas aos usuários. A maioria dos dirigentes das BPMs são mulheres (88%) e tem nível superior (62%).

Foram pesquisados todos os 5.565 municípios brasileiros. Em 4.905 municípios foram realizadas visitas *in loco* para a investigação sobre a existência e condições de funcionamento de BPMs, no período de setembro a novembro de 2009. Os 660 municípios restantes - identificados sem bibliotecas entre 2007 e 2008 pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e atendidos pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio do Programa Mais Cultura, com a instalação de BPMs - foram pesquisados por contato telefônico, até janeiro deste ano.

O Censo Nacional tem por objetivo subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas em todas as esferas de governo – federal, estadual e municipal – voltadas à melhoria e valorização das bibliotecas públicas

brasileiras. Segundo o levantamento, em 420 municípios as BPMs foram extintas, fechadas ou nunca existiram. Deste total, 67 estavam na região. O MinC - por meio da Fundação Biblioteca Nacional, com recursos do Programa Mais Cultura - em parceria com as prefeituras municipais, promoverá a implantação ou reinstalação dessas bibliotecas, com a distribuição de kits com acervo de dois mil livros, mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 50 mil/cada, totalizando R\$ 3,3 milhões na região. As BPMs receberão, ainda, Telecentros Comunitários do Ministério das Comunicações.

SC têm mais municípios com bibliotecas

Santa Catarina tem os melhores índices de municípios que possuem BPMs na região (94%), enquanto o Rio Grande do Sul tem o menor (86%). No Paraná o índice é de 88%.

A região tem uma média de 4,06 bibliotecas por 100 mil habitantes. É a maior média do país. Santa Catarina ocupa a 1ª colocação na região (4,5 equipamentos por 100 mil habitantes) e a 2ª no ranking nacional, seguido do Rio Grande do Sul (4,0) e do Paraná (3,86).

O município do Sul com maior número de bibliotecas por 100 mil habitantes é Curitiba/PR (2,97), seguido por Rio Grande/RS (2,03), Campo Largo/PR (1,77) e Bagé/RS (1,72). Entre os piores índices estão Londrina/PR (0,19), Joinville/SC (0,20) e Caxias do Sul/RS (0,24).

O Sul receberá kits do governo federal em 67 municípios sem bibliotecas. Na região, o Paraná é o estado em que o governo federal precisará investir mais, pois 36 municípios não têm o equipamento. As cidades que não receberão kits já estão reabrindo ou implantando suas bibliotecas.

Região é a que mais usa BPMs para pesquisa geral

Os sulistas são os que mais vão às bibliotecas para pesquisas gerais (30%). No Sul, os usuários que frequentam as BPMs para o lazer são 13% - 2º no ranking nacional, atrás do Sudeste (14%) e bem acima da média brasileira (8%). Mas, assim como no restante do Brasil (65%), o uso é maior para pesquisas escolares (57%).

Os assuntos mais pesquisados nas bibliotecas da região são Literatura (75%); Geografia e História (73%); e obras gerais – enciclopédias e dicionários – (71%). Neste quesito, a resposta era de múltipla escolha e, portanto, a soma é superior a 100%.

O usuário do Sul é o que menos frequenta a biblioteca

Segundo o levantamento, a média de visita às BPMs é de 1,6 vez por semana, índice inferior ao brasileiro (1,9) e igual ao do Sudeste.

O Paraná tem a melhor média da região (1,9/semana), seguido do Rio Grande do Sul (1,6) e de Santa Catarina (1).

Bibliotecas do Sul concentram 2º maior acervo e compram mais

O Sul do País é a 2ª região que tem a maior quantidade de BPMs com acervos superiores a 10 mil volumes (32%), atrás apenas do Sudeste (36%). Nas demais faixas: entre 5 mil e 10 mil (28%), entre 2 mil e 5 mil (32%) e abaixo de 2 mil (7%).

O Rio Grande do Sul é o estado da região que tem mais bibliotecas com acervos superiores a 10 mil volumes (36%).

O acervo da maioria é constituído por doação (72%). As BPMs da região são as que mais realizam compras para o acervo (28%).

Média mensal de empréstimos de livros é maior que a nacional

Os frequentadores das BPMs no Sul têm a 2ª maior média de empréstimos (351/mês), acima do índice nacional (296/mês) e do Centro-Oeste (157/mês), Nordeste (118/mês) e Norte (90/mês). Só perdem para o Sudeste (421/mês).

O estado do Paraná lidera o ranking estadual neste quesito (411 /mês) e é o 3º no ranking nacional. Por outro lado, os gaúchos têm o menor índice na região (293/mês). Em Santa Catarina são 349/mês.

Menos de 10% das BPMs oferecem serviço para pessoas com deficiência

No Sul, 15% das BPMs oferecem serviços para deficientes visuais (audiolivros, livros em Braille, etc.), índice superior ao nacional (9%). É a maior média do país. No caso dos serviços especializados para surdos-mudos, deficientes mentais ou físicos, o número cai para 7%% das bibliotecas, mas ainda é superior à média nacional (6%).

Menos BPMs funcionam à noite

À noite, 18% das BPMs estão abertas, índice abaixo do nacional (24%). A grande maioria dos estabelecimentos funciona de dia (99%), de segunda à sexta (100%). Mas a pesquisa mostrou também que 12% abrem aos sábados e 1% aos domingos.

Entre os estados da região, o Paraná é o que tem mais estabelecimentos que funcionam aos sábados (16%) e aos domingos (3%). Santa Catarina tem o maior percentual de estabelecimentos que atendem à noite na região (23%).

Mais bibliotecas informatizadas

O Sul concentra o maior percentual de estabelecimentos com acesso à internet (65%), número bem acima da média nacional (45%). A região lidera também em quantidade de bibliotecas em que os usuários têm acesso à rede (45%). O índice brasileiro é de 29%.

Santa Catarina é o estado brasileiro que mais tem bibliotecas com computadores (87%) e é o segundo que mais oferece o serviço de internet aos usuários (62%), atrás do Distrito Federal (80%).

SC tem mais funcionários e mais mulheres

O levantamento mostra que 88% dos dirigentes das bibliotecas são mulheres – índice superior ao nacional (84%). A maioria dos dirigentes (62%) tem nível superior, média acima da nacional (57%). As BPMs têm três funcionários – abaixo da média nacional (4,2).

Santa Catarina lidera regionalmente na quantidade de dirigentes do sexo feminino (90%), enquanto o Paraná na média de funcionários (3,5).

Mais informações

Neila Baldi, assessora de Imprensa da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, do MinC, pelos telefones 61 2024 2628/30, 61 9104 3514 ou pelo email neila.baldi@cultura.gov.br

Marcelo Lucena, assessor de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Marcelo.Silva@cultura.gov.br

Susanna Scarlet, assessora de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Susanna.scarlet@cultura.gov.br

Rafael Ely, assessor de imprensa da Secretaria de Articulação Institucional/MinC, pelos telefones 61 2024-2325/2345 ou pelo email Rafael.ely@cultura.gov.br